

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 7

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 7

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |  |
|---|--|
| P944  | Prevenção e promoção de saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 7)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-839-7<br>DOI 10.22533/at.ed.397191812<br><br>1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.<br><br>CDD 362.1 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |  |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A Organização Mundial da Saúde afirma que não existe definição oficial de saúde mental, apesar de que este termo é constantemente utilizado quando se pretende descrever um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional. Todavia a definição de saúde como “bem estar físico, mental e social” irá delinear as perspectivas abordadas aqui neste volume que tem um aspecto multidisciplinar por envolver desde os temas mais fundamentados à fisioterapia e nutrição até a psiquiatria e musicoterapia.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| A ADESÃO DE PACIENTES OBESOS A UMA DIETA DO PALEOLÍTICO É SATISFATÓRIA?                   |           |
| Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto   |           |
| Nara de Andrade Parente   |           |
| Helena Alves de Carvalho Sampaio  |           |
| Filipe Oliveira de Brito  |           |
| Valéria Mendes Bezerra  |           |
| Luíza de Carvalho Almeida   |           |
| José Tércio Pereira de Carvalho   |           |
| Samuel Alves da Silva   |           |
| Bruna Queiroz Allen Palacio   |           |
| Lara Caprini Luppi  |           |
| Antônio Augusto Ferreira Carioca  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3971918121</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>7</b>  |
| A DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE                                    |           |
| José Carlos Souza   |           |
| Leonardo Arruda Calixto   |           |
| Jeferson Moraes Mota  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3971918122</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>14</b> |
| A DIETA CETOGÊNICA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA A EPILEPSIA REFRATÁRIA                |           |
| Juliana Barbosa Dantas  |           |
| Ayana Florêncio de Meneses  |           |
| Suelyne Rodrigues   |           |
| Marcela Feitosa Matos   |           |
| Lia Corrêa Coelho   |           |
| Carla Laíne Silva Lima  |           |
| José Ytalo Gomes da Silva   |           |
| Marcelo Oliveira Holanda  |           |
| Paula Alves Salmito Rodrigues   |           |
| Erivan de Souza Oliveira  |           |
| Chayane Gomes Marques   |           |
| Raquel Teixeira Terceiro Paim   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3971918123</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>20</b> |
| A FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES |           |
| Bruna Silva Sousa   |           |
| Antônio Jailson Rocha Marques   |           |
| Iraynelle Feijó Castro  |           |
| Natasha Kelly Queiroz de Lima   |           |
| Italine Maria Lima de Oliveira Belizário  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.3971918124</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>25</b> |
| A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS PARA USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL   |           |
| Mayane Cristina Pereira Marques   |           |

Dienny de Jesus Rodrigues de Souza  
Nataly Batista Barros  
Conceição de Maria Abreu Bandeira  
Thaise Lopes Costa  
Mayssa Jane Dias Ribeiro  
Raiane Fernandes Prazeres  
Anne Caroline Rodrigues A  
Camila Lima Moraes dos Santos  
Weyder Araújo Belo  
Kallyane Silva Mendes  
Diego Raí de Azevedo Costa

**DOI 10.22533/at.ed.3971918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 27**

A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL, DO FUMO E DE OUTRAS DROGAS NO SOBREPESO E NA OBESIDADE

Ivna Leite Reis  
Edite Carvalho Machado  
Marcelo Feitosa Veríssimo  
Afrânio Almeida Barroso Filho  
Yuri Quintans Araújo  
Francisco José Maia Pinto  
Ítalo Barroso Tamiarana  
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo  
Tiago de Sousa Viana  
Laura Pinho-Shwermann  
Marina Santos Barroso  
Aline Campos Fontenele Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.3971918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 33**

A REPERCUSSÃO DO SOFRIMENTOPSÍQUICO/DOENÇA MENTAL DA MÃE NO EXERCÍCIO DA MATERNIDADE

Ricardo Germano Lied  
Luciane Najjar Smeha

**DOI 10.22533/at.ed.3971918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 44**

A UTILIZAÇÃO DA EQUOTERAPIA COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM AUTISMO

Gustavo Freitas Lopes  
Flaviane Saraiva Bastos  
Luiane Pacheco da Silva  
Franciele Paz Moro  
Felipe Eduardo Luedke  
Suziane Antes Jacobs  
Ravine Dutra de Souza  
Adriana Pires Neves

**DOI 10.22533/at.ed.3971918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 48**

ANÁLISE DE SOBRAS E RESTO INGESTA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

Vanesca Barros Pereira  
Pamella Cristina da Costa Araújo

Geórgia Sampaio Fernandes Cavalcante

Irene Carneiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.3971918129

**CAPÍTULO 10 ..... 55**

APRENDIZADO E CONVIVÊNCIA NA INSTITUIÇÃO PESTALOZZI

Antonio Carlos Stradioto Melo

Mirian Xavier

DOI 10.22533/at.ed.39719181210

**CAPÍTULO 11 ..... 61**

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E RISCOS DA DIETA VEGETARIANA: ATUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA VERSUS SENSO COMUM EM TEMPOS DE PÓS-VERDADES

Gabriela Grande Giaretta

Julia Petry Trevisani

Laura Pancotte Berndsen

Luciano Henrique Pinto

Paulo Viteritte

DOI 10.22533/at.ed.39719181211

**CAPÍTULO 12 ..... 72**

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: UM DESAFIO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ivysom Ávila Paz Castelo Branco

Giovanna Grisi Pinheiro de Carvalho

Rayssa Vasconcelos de Oliveira Farias

Paulo Sérgio Franca de Athayde Júnior

DOI 10.22533/at.ed.39719181212

**CAPÍTULO 13 ..... 78**

DEPRESSION, ANXIETY AND ASSOCIATED FACTORS AMONG MEDICAL STUDENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

Milleani Rocha Correia

Ianka Holanda Matos de Freitas

Luzia Julia Porto Carneiro

Matheus Mont'alverne Napoleão Albuquerque

Maryana Moreira Feitosa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.39719181213

**CAPÍTULO 14 ..... 91**

ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES COMO INDICADOR DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Jamile de Almeida Marques

Natália Monteiro Pessoa

Érika Vicência Monteiro Pessoa

Hálmisson D'Árley Santos Siqueira

Yllanna Fernanda de Araujo Oliveira

Jucileia dos Santos Araujo

Marcos Afonso Cruz Nascimento

Weryk Manoel Araujo Leite

Gilma Sannyelle Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.39719181214

**CAPÍTULO 15 ..... 101**

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE TRABALHADORES CERVEJEIROS

Hariane Freitas Rocha Almeida  
Aline Sharlon Maciel Batista Ramos  
Rafael Mondego Fontenele  
Ana Carlyne Abreu Fontinelle Torres  
Lígia Maria Costa Leite  
Cianna Nunes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.39719181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 113**

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL INFANTO JUVENIL: VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

Maísa Estevam Vasconcelos Feitoza  
Daylâne Danielly dos Santos Silva  
Amanda Lopes da Silva  
Ana Patrícia da Silva  
Taíse Morgane de Lima Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.39719181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 119**

MÉTODOS INADEQUADOS DE CONTROLE DE PESO E COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES

Delmilena Maria Ferreira de Aquino  
Thaise Queiroz Melo  
Paula Andréa de Melo Valença  
Viviane Colares Soares de Andrade Amorim  
Valdenice Aparecida de Menezes  
Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos  
Fabiana de Godoy Bene Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.39719181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 130**

MUSICOTERAPIA COM CRIANÇAS AUTISTAS NA REABILITAÇÃO

Gabriela Lorenzo Fernandez Koatz  
Carla Lavratti

**DOI 10.22533/at.ed.39719181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 140**

OS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rodrigo Sousa Lima  
Thainá Nascimento Mota  
Francisco Geyson Albuquerque Fontenele  
Natália Bitu Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.39719181219**

**CAPÍTULO 20 ..... 148**

SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITARIOS: ESTUDO QUANTITATIVO COM ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

Ariane Helena Coelho Raiol  
Bianca Ribeiro Borges  
Clicyanne Kelly Babosa Souto

Jaqueline Barros Monte

DOI 10.22533/at.ed.39719181220

**CAPÍTULO 21 ..... 157**

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Aline Mesquita Lemos  
Maria Salete Bessa Jorge  
Lourdes Suelen Pontes Costa  
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha  
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante  
Rute Lopes Bezerra  
Sarah Lima Verde da Silva  
Bruna Camila Mesquita Lemos  
Georgina Teixeira Gurgel  
Helder de Pádua Lima  
Francisco Daniel Brito Mendes

DOI 10.22533/at.ed.39719181221

**CAPÍTULO 22 ..... 162**

SIGNIFICADOS DO COMER PARA MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

Isadora Ramos da Costa Rodrigues  
Samuel Alves da Silva  
Marina de Paula Mendonça dias  
Andressa Alencar Colares Botelho  
Isadora Nogueira Vasconcelos  
Daniela Vasconcelos de Azevedo  
Raquel Bezerra de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.39719181222

**CAPÍTULO 23 ..... 168**

TRABALHANDO AUTOESTIMA, PERCEPÇÃO DE QUALIDADES E A IMPORTÂNCIA DA VIDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mayara Salles Gasparini Patini  
Bárbara Soares  
Mayara Barbosa Santos  
Mônica Mitsue Nakano  
Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.39719181223

**CAPÍTULO 24 ..... 175**

UM ESTUDO ACERCA DO SENTIMENTO DA MÃE DURANTE A INTERNAÇÃO DO FILHO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mauro Trevisan  
Adriana Rodrigues de Oliveira Coelho  
Paulo Roberto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.39719181224

**CAPÍTULO 25 ..... 187**

VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA GESTANTE COM IDEAL SUICIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida  
Willma José de Santana  
Maria Eduarda Correia dos Santos  
Yolanda Gomes Duarte

Suiany Emidia Timóteo da Silva  
Iannaele Oliveira do Vale Batista  
Maria Eduarda Pereira de Melo  
Renata Vilar Bernardo  
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz  
José Leonardo Gomes Coelho  
Teresa Maria Siqueira Nascimento Arrais  
Sarah Ravena de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.39719181225**

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b> | <b>195</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>   | <b>196</b> |

## VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA GESTANTE COM IDEAL SUICIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

### **Natália dos Santos Almeida**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9552374185961267>

### **Willma José de Santana**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1216100259890790>

### **Maria Eduarda Correia dos Santos**

Centro Universitário Leão Sampaio

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5502864423686108>

### **Yolanda Gomes Duarte**

Centro Universitário Leão Sampaio

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5093020480499533>

### **Suiany Emidia Timóteo da Silva**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9675271667205225>

### **Ianae Oliveira do Vale Batista**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4173389184600842>

### **Maria Eduarda Pereira de Melo**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1546067843354237>

### **Renata Vilar Bernardo**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4793849633216416>

### **Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0704841932344140>

### **José Leonardo Gomes Coelho**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7121989996008478>

### **Teresa Maria Siqueira Nascimento Arrais**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7934349347164073>

### **Sarah Ravena de Freitas**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte- Ceará

**RESUMO:** Introdução: A gestação é marcada por intensas alterações biopsicossociais na vida da mulher e quando associada a violência por parceiro íntimo, podem levar a alterações para o binômio mãe e filho, bem como o desenvolvimento de ideal suicida no período gravídico puerperal. Para tanto, é de fundamental importância a compreensão e atuação dos profissionais de saúde frente aos fatores de risco, para a promoção da prevenção e cuidado em saúde. Objetivo: Conhecer

a violência por parceiro íntimo contra a mulher grávida com ideal suicida. Método: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no mês de agosto de 2019, contemplando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. Foi executado um cruzamento com o operador booleano and com os descritores: Violência, gestante, parceiro, com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2005 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. Resultados: Foram encontrados 25 estudos, dos quais 9 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos nesta revisão. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 9 em cada 10 casos de suicídio poderiam ter sido prevenidos com o acolhimento precocemente. A violência por parceiro íntimo é mais incidente em lugares em que a desigualdade de gênero é tolerada, como nos países latino-americanos que estão no processo de desenvolvimento, havendo uma ligação entre o ideal suicida com a violência sofrida pela gestante. Conclusão: Torna-se essencial o papel dos profissionais de saúde, apresentando o olhar clínico, holístico e empático, na busca da prevenção, bem como reduzir eventuais gravidades.

**PALAVRA-CHAVE:** Violência. Gestante. Parceiro.

**ABSTRACT:** Introduction: Pregnancy is marked by intense biopsychosocial changes in women's lives and when associated with intimate partner violence, may lead to alterations to the mother and child binomial, as well as the development of suicidal ideal in the Gravidic period Puerperal. Therefore, the understanding and performance of health professionals in relation to risk factors is of paramount importance for the promotion of prevention and health care. Objective: To know intimate partner violence against pregnant women with suicidal ideals. Method: This is an integrative review study with a descriptive character with a qualitative approach. The research was developed in August 2019, covering the databases LILACS, MEDLINE and BDNF. A crossroad was performed with the Boolean operator and with the descriptors: violence, pregnant woman, partner, with the use of the Boolean operator. The selection complied with the inclusion/exclusion criteria of the articles available in a complete and free way, between the years 2006 to 2018, in Portuguese, English and Spanish. We excluded studies that showed inconclusives and/or repetitive. Results: Twenty-five studies were found, of which 9 fulfilled the previously established criteria and were included in this review. According to the World Health Organization (WHO), 9 out of 10 cases of suicide could have been prevented with early embracement. Intimate partner violence is more incident in places where gender inequality is tolerated, such as in Latin American countries that are in the development process, with a link between the suicidal ideal and the violence suffered by the pregnant woman. Conclusion: It becomes essential the role of health professionals, presenting the clinical, holistic and empathic look, in the search for prevention, as well as reducing any gravities.

## INTRODUÇÃO

A Violência Por Parceiro Íntimo (VPI) é considerado um grave problema de saúde pública e social não só no Brasil, mas no mundo. É caracterizada por qualquer ação ou omissão com base no gênero, podendo ocasionar lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, dano moral e patrimonial, até mesmo a morte (BRASIL, 2006; ZACARIAS; et al, 2012).

A violência contra a mulher pode se apresentar de várias formas na prática, seja pela violência física, considerada por qualquer ação que ofenda a saúde ou integridade corporal das mulheres; a violência psicológica, em que se fazem presentes humilhações, ameaças, perseguição, entre outros; a violência moral, com uso de calúnias, injúrias e/ou difamação; a violência sexual, por relações sexuais sem consentimento e indesejadas, assim como pelo impedimento do uso de contraceptivo (BRASIL, 2006).

A violência quando praticada durante o período gestacional pode gerar consequências físicas graves para a saúde materna e fetal, podendo resultar com o início tardio do pré natal, dores pélvicas, hemorragias, parto prematuro, descontinuação da gestação, intercorrências durante o trabalho de parto, aumento do risco de morte perinatal, trauma fetal e baixo peso ao nascer (MEDINA, 2008).

Além de consequências físicas, a saúde mental materna também poderá ser afetada negativamente. A VPI ocorrida durante a gravidez pode ser uma das principais causas de ideação suicida pelas gestante (FONSCECA-MACHADO; et al, 2015).

É importante que haja uma supervisão efetiva tanto para o rastreamento dos riscos de um indivíduo se tornar vítima de violência quanto as crenças e os sistemas econômicos e sociais que criam condições e ambientes propícios para a ocorrência dos atos de violência (FONSCECA-MACHADO; et al, 2015). A partir da promoção da prevenção de maneira primária, assim como o desenvolvimento de políticas públicas e programas intersectoriais para a redução dos fatores de risco e fortalecimento dos fatores de proteção (WHO, 2010).

Além disso, é fundamental a presença de uma assistência adequada durante o pré-natal prestado pelos profissionais de saúde na identificação precoce de comportamentos de ideação suicida. Todavia, durante o período gestacional o rastreamento do ideal suicida é raro, mas a compreensão dos fatores que estão relacionados ao problema por parte dos profissionais de saúde facilita a sua abordagem e a prevenção das tentativas de suicídio ou do suicídio (GAVIN; et al, 2011).

Diante do exposto, este trabalho permite um maior conhecimento aos profissionais de saúde, pois com o devido conhecimento sobre o tema, podem

desenvolver estratégias voltadas as pacientes no período da gestação e puerpério, para a identificação precoce de práticas de violência contra a mulher provocada pelo parceiro íntimo, diminuindo assim os índices morbimortalidade materno-fetal. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é conhecer a violência por parceiro íntimo contra a mulher grávida com ideal suicida.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, busca na base de dados, análise dos dados obtidos, discussão e apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

A pergunta norteadora foi: Quais são as evidências apresentadas na literatura sobre a violência por parceiro íntimo contra a mulher grávida com ideal suicida?.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: estar disponível na íntegra de forma completa e gratuita, estudos em português e inglês, que tivessem sido publicados de 2006 a 2019. Foram excluídos artigos inconclusivos e/ou replicados.

O período de busca foi realizado durante o mês de agosto de 2019, contemplando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e BDNF, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Na definição dos descritores foi empregado o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), um dicionário de indexação de termos criado pela Bireme. Foi executado um cruzamento com o operador booleano AND com os descritores: Violência, gestante, parceiro. Após a identificação da amostra, prosseguiu-se com a análise dos dados por meio da leitura dos artigos na íntegra e posteriormente, a inclusão na amostra final.

## RESULTADOS

Empregados os descritores mencionados, apareceram 25 artigos fazendo referência à associação dos termos procurados. Os resumos foram analisados, e os que faziam referência ao tema contemplaram a amostra. Permaneceram 15 estudos para a leitura na íntegra. Destes, 6 estudos foram excluídos, pois não faziam referência ao tema central da pesquisa, restando 09 artigos.

Com base nos artigos selecionados, foi elaborado um quadro com seis artigos, contendo o nome dos autores, ano das publicações e título, revista e principais conclusões, que foram inseridos na quadro 1. Entretanto, realizou-se a análise

descritiva da amostra e qualitativa dos resultados das avaliações, acompanhadas de discussão do material.

| <b>Autores</b>   | <b>Ano e revista</b>              | <b>Título</b>  | <b>Principais achados</b>  |
|--|-----------------------------------|--|--|
| Audi, CAF; Corrêa, AMS; Santigo, SM; Andrade, MGG; Escamilla, RP.                | 2008.<br>Rev Saúde Pública.       | Violência doméstica na gravidez: prevalência e fatores associados                          | Foram evidenciadas elevadas práticas de violências praticadas pelo parceiro íntimo durante a gestação, apresentando relação as condições socioeconômicas, demográficas e da saúde da mulher e do seu parceiro íntimo.  |
| Puccia, MIR; Mamede, MV.   | 2012.<br>Rev. Eletr. Enf.         | Revisão integrativa sobre a violência por parceiro íntimo na gestação                      | A VPI está relacionada a algumas condições adversas à saúde materna, tais como estresse, ansiedade e depressão, tabagismo, abuso de álcool, gravidez indesejada, aborto, descolamento prematuro de placenta, pré-eclampsia, início tardio do pré-natal, entre outros.                              |
| Marcacine, KO; Abuchaim, ESV; Abrahão, AR; Michelone, CSL; Abrão, ACFV.          | 2013.<br>Acta Paul Enferm.        | Prevalência de violência por parceiro íntimo relatada por puérperas.                       | A violência contra a mulher e um problema de saúde pública, que se encontra em todas as classes sociais, bem como as fases da vida da mulher. No acompanhamento do pré-natal e pós-parto são momentos oportunos para que os profissionais de saúde consigam identificar as situações de violência. |
| Teixeira, SVB; Moura, MAV; Silva, LR; Queiroz, ABA Souza, KV; Netto, LA.         | 2015.<br>Rev Esc Enferm USP.      | Violência perpetrada por parceiro íntimo à gestante: o ambiente à luz da teoria de Levine. | A VPI foi o principal fator externo antes e durante a gravidez que influenciou o ambiente interno (fisiológico) negativamente a saúde das nutrízes.  |
| Fonseca-Machado MO, Alves LC, Haas VJ, Monteiro JCS, Gomes-Sponholz F.           | 2015.<br>Rev Panam Salud Publica. | Sob a sombra da maternidade: gravidez, ideação suicida e violência por parceiro íntimo     | O estudo revelou que a VPI durante a gestação está associada como um indicativo de ideação suicida em um grupo de gestantes brasileiras.   |
| Ramalho, NMGR; Ferreira, JDL; Lima, CLJ; Ferreira, TMC; Souto, SLU; Maciel, GMC. | 2017.<br>Rev enferm UFPE on line. | Violência doméstica contra a mulher gestante.  | O estudo mostrou que as formas de violência mais demonstradas foram a sexual, física e a psicológica, sendo a violência psicológica praticada pelo parceiro íntimo durante a gestação.   |

Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados: autores, ano das publicações e revista, título e principais conclusões.

## DISCUSSÃO

A violência contra a mulher pode se apresentar de diversas formas, incluindo atos de estupro, agressões físicas, sexuais, psicológicas e emocionais ou ainda, qualquer ação que gere ameaça ou sofrimento para esta mulher (SILVA; OLIVEIRA, 2015; SILVA, 2010).

Estudos tem mostrado que a cada 4 minutos, uma mulher sofre violência no seu ambiente domiciliar por uma pessoa com quem mantém vínculo de afeto. Em torno de 23% das mulheres estão expostas à violência doméstica, e 70% desse tipo de violência ocorrem no próprio lar e o agressor é o companheiro da vítima (FERREIRA; et al, 2016).

Vários fatores estão associados a violência doméstica e o período gestacional, entre eles estão presentes a baixa escolaridade, desemprego, uso de álcool, baixa renda, baixa idade, pelo fato de elas manifestarem uma maior insegurança e indefesas nessas situações em que estão passando (SILVA; et al, 2009; AUDI; et al, 2008), havendo uma maior prevalência da violência psicológica associada em grande parte à física e sexual (OKADA; et al, 2015; RODRIGUES; et al, 2014).

Estas práticas de violência se tornam ainda mais agravantes quando associadas ao período gestacional, pois pode trazer complicações negativas para a saúde materna, fetal e conseqüentemente do recém nascido, como dor na região pélvica, sangramentos, partos de forma prematura, aumento da incidência de abortos e morte perinatal, baixa nutrição do recém nascido e trauma fetal (RODRIGUES; et al, 2014).

Os resultados também apontam que mulheres que sofrem algum tipo de violência, na maioria das vezes é de forma cíclica, e não episódios únicos, sendo necessário então, uma atenção diferenciada nos serviços de saúde (MORAES; ARANA; REICHENHEIM, 2010).

Esse conjunto de fatores associados a violência contra a mulher durante o período gestacional geram sofrimento psicológico materno, propiciando o desenvolvimento de depressão, síndrome do pânico, distúrbios alimentares e tentativas de suicídio (SILVA; COELHO; CAPONI, 2007). Um estudo evidenciou que a ocorrência de VPI durante a gravidez influencia no agravamento dos sintomas depressivos nas mulheres grávidas, conduzindo e influenciando no surgimento de pensamentos suicidas (GAUSIA; et al, 2009)

Embora as tentativas de suicídio durante a gestação tenham taxas menores, neste período o suicídio é manifestado a partir de métodos violentos, o que sugere a presença de intencionalidade e alto nível de sofrimento (LINDAHL; PEARSON; COLPE, 2005).

Todavia, o rastreamento da ideação suicida no decorrer do período gestacional

é raro. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde, em especial a enfermagem, tenham atenção nos fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos psíquicos e fatores associados, em especial a VPI no período gestacional (FONSECA-MACHADO; et al, 2015), dando uma maior atenção para as mulheres com sintomas depressivos (SILVA; et al, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A VPI é um problema multifatorial que pode trazer prejuízos para a saúde materno infantil. Portanto, é de fundamental importância que se façam presentes mecanismos para identificação precoce da violência doméstica durante o período gestacional, bem como da saúde mental materna e fatores associados a ideação suicida.

Torna-se imprescindível o papel dos profissionais da área da saúde na detecção e rastreamento de mulheres vítimas de VPI, o acolhimento humanizado e o apoio eficaz para as gestantes violentadas, como também, realização de fluxogramas descritivos com a finalidade de oferecer subsídio para os profissionais no momento do encaminhamento. Em virtude dos fatos mencionados se faz necessário o acompanhamento desta mulher de forma retrospectiva e prospectiva, visando reduzir ao máximo as sequelas adquiridas neste período.

Contudo, a VPI deve ser tratada na sociedade como um problema de saúde pública, sendo necessário a implantação de políticas de proteção a esta mulher, assim como a realização de pesquisas periódicas sobre tal temática visando benefícios para a gestante e a comunidade

## REFERÊNCIAS

AUDI, C.A.F. et al. **Violência doméstica na gravidez: prevalência e fatores associados.** Rev Saúde Pública, São Paulo, v. 42, n. 5, p. 877-85, 2008.

BRASIL. **Lei n. 11.340**, de 7 de agosto de 2006. Brasília; 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm).

FERREIRA, R.M, et al. **Health characteristics of female victims of domestic violence housed in a state care shelter.** Ciênc Saúde Coletiva. 21(12):3937-46. 2015

FONSECA-MACHADO, M.O. et al. **Sob a sombra da maternidade: gravidez, ideação suicida e violência por parceiro íntimo.** Rev Panam Salud Publica. 37(4/5):258-64. 2015.

GAUSIA K, et al.. **Antenatal depression and suicidal ideation among rural Bangladeshi women: a community-based study.** Arch Womens Ment Health. 12(5):351-8. 2009.

GAVIN AR, et al. **Prevalence and correlates of suicidal ideation during pregnancy.** Arch Womens Ment Health. 2011;14(3):239-46.

- LINDAHL, V; PEARSON, J.L., COLPE, L. **Prevalence of suicidality during pregnancy and the postpartum.** Arch Womens Ment Health. 2005;8(2):77-87.
- MARCACINE, K.O. et al. **Prevalência de violência por parceiro íntimo relatada por puérperas.** Acta Paul Enferm., v. 26, n. 4, p. 395-400. 2013.
- MEDINA, A.B.C., PENNA, L.H.G. **Violência na gestação: um estudo da produção científica de 2000 a 2005.** Esc Anna Nery Rev Enferm. 2008;12(4):794-9.
- MENDES, K. D; SILVEIRA, R.C; GALVÃO, C. M. **Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing.** Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MORAES, C.L.; ARANAI, F.D.N.; REICHENHEIMI, M. E. **Violência física entre parceiros íntimos na gestação como fator de risco para a má qualidade do pré-natal.** Rev Saúde Pública. 44(4):667-76. 2010.
- OKADA, M.M, et al. **Domestic violence against pregnant women.** Acta Paul Enferm. 2015. 28(3):270-4.
- PIRES, M.R.M. et al. **Prevalência e os Fatores Associados da Violência Psicológica Contra Gestantes em Capital no Sul Do Brasil.** Sau. & Transf. Soc., Florianópolis, v.8, n.1, p.29-39, 2017.
- RAMALHO, N.M.G.R. et al. **Violência doméstica contra a mulher gestante.** Rev enferm UFPE on line, Recife, v. 11, n. 12, p. 4999-5008, 2017.
- RODRIGUES, D.P, et al. **Intimate partner violence against pregnant women: study about the repercussions on the obstetric and neonatal results.** Rev Esc Enferm USP. 2014. 48(2):206-12.
- SILVA, L.L; COELHO, E.B.S., CAPONI, S.N.C. **Violência silenciosa: violência psicológica como condição da violência física doméstica.** Interface (Botucatu). 2007; 11(21): 93-103.
- SILVA, L.E.L, Oliveira, M.L.C. **Violence against women: systematic review of the Brazilian scientific literature within the period from 2009 to 2013.** Ciênc Saúde Coletiva. 2015 20(11):3523-32.
- SILVA, S.G. **Prejudice and discrimination: the bases of violence against women.** Psicol cienc prof. 30(3):556-71. 2010.
- SILVA, G.F, et al. **Violence against woman from the perspective of pregnant women.** J Nurs UFPE online. 3(2):472-80. 2009.
- SILVA, R.A, et al. **Suicidality and associated factors in pregnant women in Brazil.** Community Ment Health J. 2012;48(3):392-5.
- TEIXEIRA, S.V.B. et al . **Violência perpetrada por parceiro íntimo à gestante: o ambiente à luz da teoria de Levine.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 49, n. 6, p. 882-889, 2015 .
- World Health Organization, London School of Hygiene and Tropical Medicine. **Preventing intimate partner and sexual violence against women: taking action and generating evidence.** Geneva: WHO; 2010.
- ZACARIAS, A.E, et al, **Intimate partner violence against women in Maputo city, Mozambique.** BMC Int Health Human Rights.12(35). 2012..

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abandono do Uso de Tabaco 27, 29, 30  
Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 26, 115  
Adolescentes 30, 31, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 168, 170  
Amputação 20, 21, 22, 23, 24  
Ansiedade 37, 41, 74, 121, 125, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 191  
Anxiety 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 148, 149, 155, 156  
Aprendizagem 55, 60, 173  
Atenção Básica 103, 113, 115, 116, 157, 160, 161, 167  
Autismo 44, 46, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139  
Autoconfiança 44  
Avaliação 3, 4, 5, 36, 43, 50, 54, 61, 68, 99, 100, 105, 111, 139, 143, 147, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 170, 181, 185

### B

Biomassas 55, 57, 58, 59

### C

Complicações 20, 21, 22, 23, 28, 108, 192  
Comunicação 12, 37, 41, 72, 73, 75, 76, 101, 120, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 149  
Consumo de Álcool na Faculdade 27, 29  
Crianças e Adolescentes 100, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147  
Cuidadores 7, 12, 179

### D

Dano Encefálico Crônico 7  
Depressão 8, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 121, 127, 148, 149, 150, 152, 155, 174, 191, 192  
Depression 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 129, 148, 149, 155, 156, 193  
Desperdício 48, 49, 50, 51, 53, 54  
Dieta 1, 2, 3, 4, 5, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 109, 165  
Dieta cetogênica 14, 15, 16, 17, 18  
Dieta do Paleolítico 1, 2, 3, 4, 5  
Doença de Alzheimer 7, 8, 9, 11, 12, 13, 63  
Doença mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

### E

Epilepsia resistente à medicamentos 14  
Equoterapia 44, 45, 46, 47  
Estilo de vida 28, 31, 62, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 112, 155

## F

Fatores de Risco 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 41, 93, 95, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 174, 187, 189, 193

Fisioterapia 20, 21, 22, 23, 24, 195

## H

Hipertensão 6, 68, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Hipertensão arterial sistêmica 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 107

Hospitalização 33, 35, 186

## L

Linguagem 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 180

## M

Más notícias 72, 73, 74, 75, 76

Matriciamento 113, 114, 116, 117

Medical student 77, 78, 89, 90

Musicoterapia 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139

## O

Obesidade 1, 2, 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 62, 66, 67, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 127, 167

Oficinas Terapêuticas 25, 26

Onívoro 61

## P

Profissionais 4, 7, 12, 26, 41, 47, 62, 72, 73, 74, 75, 76, 109, 113, 116, 117, 127, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 161, 166, 167, 175, 176, 178, 181, 183, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195

Protocolos 24, 72, 73, 74, 76, 143

## R

Reabilitação 20, 21, 22, 23, 25, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 160, 176

Rede de Atenção Psicossocial 113, 115

Reforma Psiquiátrica 25, 26, 33, 36, 113, 115, 118, 161

Relação mãe-filho 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Resto ingesta 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Risk factors 5, 28, 70, 78, 79, 80, 83, 87, 88, 89, 102, 128, 129, 188

## S

Saúde do Trabalhador 102

Saúde Mental 25, 26, 34, 36, 37, 40, 42, 43, 113, 115, 116, 117, 118, 130, 141, 143, 146, 148,

152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 189, 193

Sistema Único de Saúde 1, 3, 112, 113, 115, 117

Sobras 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Sobrepeso 2, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 67, 100, 101, 106, 107, 109, 110, 127

Suicídio 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 144, 168, 170, 173, 174, 188, 189, 192

## T

Teatro 7, 9, 10, 11, 12, 13, 55, 57, 58

Terapia combinada 14

Transtornos Psicológicos 140, 142, 146

## U

Universitários 29, 30, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 181, 184

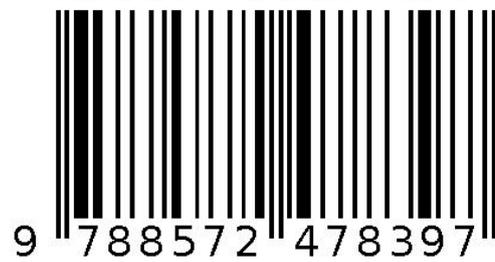
## V

Vegetarianismo 61, 62

Violência Sexual 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 160, 189

Vitamina B12 63

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-839-7



9 788572 478397